

SLU ganha verba para repor frota

VÂNIA RODRIGUES

O sistema de coleta de lixo, que está funcionando precariamente nos últimos dias por falta de equipamentos, será regularizado dentro de 10 dias. É a previsão do governador Joaquim Roriz, que assinou uma ordem de serviço de Cr\$ 13,3 bilhões, autorizando a recuperação imediata de 40 % da frota do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), que está parada na oficina da empresa.

Estes recursos vão garantir também a cota de combustível de janeiro. Roriz disse que manter a cidade limpa é um dever. "Ver a cidade suja é falta de zelo, é negligência e isso eu não vou permitir". O governador afirmou que pode até faltar verbas para obras, mas nunca para serviços essenciais, como a limpeza urbana.

O governador visitou a garagem do SLU para verificar a situação da frota parada. Ele pediu urgência na recuperação dos carros e pediu um esforço concentrado para limpar, em regime de mutirão, todo o DF. "Brasília tem de voltar a ser a cidade mais limpa do País, temos de ser exemplo", argumentou. O governador foi informado pelo superintendente do SLU, Luiz Flores, de que no Plano Piloto a situação já fora regularizada e que na próxima semana várias satélites, como Ceilândia, também terão a coleta diária normalizada.

Luiz Flores disse que o SLU dispõe de 300 equipamentos entre coletores de lixo, caminhões e tratores de esteira. "Infelizmente desta frota só 60% estão em condições de funcionar, os 40% restantes estão estragados", lamentou. O superintendente do órgão disse que ainda tem um agravante: dos 60% que estão circulando, uma boa parte está com a idade (vida útil) ultrapassada. "Temos caminhões rodando há 18 anos, quando a vida útil é de cinco anos", explicou.

O superintendente do SLU afirmou, entretanto, que de imediato não é necessário comprar novos equipamentos. "Precisamos apenas destes recursos, já liberados, para a recuperação mecânica da frota e depois de verbas para a sua manutenção. A substituição dos carros com idade útil ultrapassada pode ser feita gradativamente". Flores explicou ainda que em muitos casos não é necessário trocar todo o caminhão, basta trocar a carroceria, uma vez que o fato de dele carregar lixo acelera a deterioração desta parte do veículo.